Associação anuncia campeonato paralelo
Cristiane Marsola

Os nervos estão alterados nos bastidores da Fórmula 1. No último dia 18, a Fota (Formula One Teams Association), que reúne as principais escuderias que disputam a categoria, enviou comunicado informando que "não tem alternativa a não ser começar a preparação de um novo campeonato que reflita os valores desses participantes e parceiros". O comunicado é assinado pelas equipes BMW-Sauber, BrawnGP, Scuderia Ferrari, McLaren-Mercedes, Red Bull Racing, Renault, Scuderia Toro Rosso e Toyota.

Se a separação for mesmo confirmada, o prejuízo para o marketing esportivo será expressivo, pois não haveria mais um campeonato com tal porte. "Não existe nenhum outro evento comparado ao circuito da Fórmula 1, que movimenta bilhões de dólares todos os anos. Isso altera toda uma cadeia geradora de receita. É muito prejudicial", explicou Cesar Gualdani, sócio-diretor da TNS Sport Brasil, especializada em pesquisas na área.

Há meses, a associação que representa as principais escuderias e a FIA (Federation Internationale de L'Automobile) se desentendem. O principal ponto de discordância é o limite de orçamento durante o campeonato. "Se eles chegarem a um denominador comum, pode ser que volte a haver o produto Fórmula 1. Mas será preciso repensar as regras da competição. A indefinição é o pior que pode ocorrer, porque a Fórmula 1 trabalha com planejamento estratégico", falou Gualdani.

No dia seguinte, a FIA divulgou sua resposta à Fota por meio de comunicado, dizendo que está "desapontada, mas não surpresa com a inabilidade da Fota de honrar um compromisso para os melhores interesses do esporte". A nota ainda diz que "a FIA não pode permitir que a Fota dite as regras da Fórmula 1".

A FIA anunciou também que vai entrar na Justiça contra a Fota e a Ferrari por violarem as regras da competição e que a lista de participantes do campeonato de 2010 só será divulgada após ela ter seus direitos legais assegurados.

De acordo com a carta divulgada pela Fota, desde a sua fundação, em setembro passado, a associação "está orgulhosa de ter realizado as mais substanciais medidas para reduzir custos na história do nosso esporte", mas a FIA e os detentores dos direitos comerciais têm feito campanhas para dividir a Fota. O comunicado é encerrado com a informação de que "os principais pilotos, marcas, patrocinadores, promotores e empresas historicamente ligados com o mais alto nível do automobilismo estarão na nova categoria".

Fonte: Propmark, São Paulo, 22 jun. 2009, p. 13.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais